

teoria/história  
março a junho

Curso: O PAPEL DAS VANGUARDAS NA ARTE BRASILEIRA: 1922-1990

Professor: REYNALDO ROELS JR.

Horário: terças e quintas-feiras, das 17:30 às 19:30hs.

sala = teoria e história

Desde a ruptura operada pela Semana de Arte Moderna, em 1922, o sistema de arte no Brasil tornou-se um lugar privilegiado para o aparecimento de propostas de transformação e renovação no país, e não apenas no campo específico da arte: visava-se atingir todo o sistema cultural e, com ele, os próprios modos de funcionamento da sociedade brasileira de uma forma global. As vanguardas dos anos 50 (concretismo e neoconcretismo, principalmente), 60 (em especial a Nova Figuração) e 70 (arte conceitual) tinham igualmente intenções transformadoras. Nem mesmo a arte dos anos 80 escapou à herança das vanguardas, a despeito de se declarar uma "pós-vanguarda" ou, como ficou conhecida, transvanguarda (a Geração 80). O curso irá analisar as propostas adiantadas pelos movimentos artísticos brasileiros dos últimos 70 anos, as formas específicas de leitura artística de cada um deles, assim como as idéias que tinham sobre o papel da arte e as suas maneiras de inserção nas esferas política e social. As aulas irão-se desenvolver em torno do estudo, ora de obras, ora de textos formulados por artistas e intelectuais envolvidos nos respectivos movimentos, observando aquilo que todas elas tinham de comum entre si, tanto quanto aquilo em que se opunham, e os efeitos de sua atuação no cenário cultural brasileiro. As discussões terão como ponto de partida manifestos e outros textos de época, de acordo com a bibliografia a ser fornecida no início das aulas.

OK